



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Aplicações de técnicas microbiológicas na rotina laboratorial
Autores	RAFAELLA DALLA VECCHIA SALA CAMILA IMPERICO RIBOLDI CASSIANE ELISABETE LOPES
Orientador	FRANCIELE MABONI SIQUEIRA

RESUMO: No âmbito da microbiologia veterinária há múltiplas atuações, tanto ligadas ao diagnóstico clínico laboratorial, quanto relacionadas às pesquisas científicas. O diagnóstico microbiológico e molecular é de extrema importância em quaisquer áreas e aplicações da medicina veterinária, como na rotina clínica e na realização e obtenção de resultados de produções científicas. Durante os trabalhos realizados no Laboratório de Bacteriologia Veterinária (LaBacVet) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) entre o período de julho de 2017 até julho de 2018, foram realizadas ações em diversas áreas do conhecimento, a fim do máximo aproveitamento e aprendizado de experiências na rotina laboratorial e no meio científico. Essas ações englobaram métodos de manejo do laboratório - limpeza, descontaminação e desinfecção de materiais, preparos de meios de cultura, assim como métodos de diagnóstico microbiológico - recebimento e processamento de amostras, e confirmação molecular dos agentes infecciosos envolvidos em inúmeros distúrbios em diferentes espécies animais. No LaBacVet há uma rotina de recebimento de amostras internas e externas à UFRGS para diagnóstico. Como exemplo, semestralmente, se fazem coletas de leite em propriedades rurais, a fim de diagnosticar possíveis casos de mastite bovina. Essas amostras de leite são principalmente destinadas às aulas práticas da disciplina de Microbiologia Clínica Veterinária, para que os alunos tenham a oportunidade de aprender como proceder uma amostra para diagnóstico. Desta maneira, os participantes da disciplina realizaram o *California Mastitis Test* (CMT) - método de diagnóstico indireto de mastite, e posteriormente, inocularam o leite em meio de cultivo, para, por fim, observarem os resultados do crescimento bacteriano, com o intuito de descobrirem o provável agente infeccioso envolvido nesta doença. Todos os procedimentos laboratoriais das aulas práticas tiveram a participação e colaboração ativa dos monitores da disciplina, para que os alunos pudessem sanar possíveis dúvidas e terem um melhor aproveitamento das aulas ministradas. A mastite bovina é uma doença de alta relevância e prevalência na produção de gado leiteiro, se tornando fundamental a utilização de métodos práticos e rápidos de diagnóstico, assim como a identificação bacteriana. Outra atividade prática da mesma disciplina objetivou a vivência dos alunos em atividades de rotina e hábitos negativos e positivos, dentro do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS, realizados por funcionários e médicos veterinários do HCV, assim como a constatação de falta de higiene e sanidade no ambiente hospitalar. Os alunos foram até o hospital, acompanhados pela professora responsável e monitores, a fim de observarem e registrarem informações sobre diferentes setores do hospital. Na mesma aula, foram coletados swabs de superfície e amostras de sedimentação de ar, para contagem de unidades formadoras de colônia (UFCs). Essa prática no HCV foi de extrema importância para os graduandos, pois possibilitou o desenvolvimento do senso crítico dos alunos a partir da observação da rotina hospitalar. Além da identificação de patógenos no âmbito clínico, também se utilizaram diversos métodos diagnósticos nas produções acadêmicas científicas do laboratório. Um dos trabalhos científicos do LaBacVet é caracterizado pela identificação bacteriana em urinas provenientes de cães com hiperadrenocorticismo. Além desse projeto, há outro trabalho científico em andamento que consiste na identificação bacteriana de amostras de piometrite canina, além da urina destes animais, com o intuito de se compreender melhor a patogênese da infecção. Portanto, a rotina laboratorial bacteriológica abrange inúmeras atividades, as quais visam à experiência e o aprendizado desde a manipulação de materiais necessários para as técnicas microbiológicas mais simples, até a realização de métodos mais complexos, como estudos moleculares para a identificação de diferentes agentes infecciosos.